



## CUIDADO FARMACÊUTICO COM PACIENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA<sup>1</sup>

Eduarda Schneider<sup>2</sup>, Maria Luiza Hermany de Moraes<sup>3</sup>, Janaína Soder Fritzen<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina farmacologia clínica intitulado “cuidado farmacêutico com pacientes asmáticas”.

<sup>2</sup> Estudante do 9º semestre do curso de farmácia da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Estudante do 9º semestre do curso de farmácia da UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Farmacêutica, mestre e docente do curso de farmácia da UNIJUÍ.

**Introdução/Objetivos:** a asma é uma doença crônica não transmissível heterogênea que se caracteriza por chiado no peito, falta de ar, tosse e aperto no peito. Além de ser uma das doenças que mais causa hospitalizações, causa desconfortos ao paciente e aos que convivem com o mesmo, porém a partir de um tratamento adequado é possível melhorar a qualidade de vida desse paciente, contando com uma orientação farmacêutica adequada. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o cuidado farmacêutico na orientação de medicamentos a pacientes asmáticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. A seleção dos artigos foi realizada no período do mês de março e abril de 2024, nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico, utilizando os descritores: “asma”, “assistência farmacêutica”, “orientação farmacêutica”. **Resultados e Discussão:** Observou-se resultados positivos na adesão ao tratamento farmacológico em pacientes que receberam orientação farmacêutica quando comparados com pacientes que não receberam as orientações. Além disso, após as intervenções farmacêuticas a literatura relata uma diminuição da procura por recursos de saúde e internações. Sabe-se que, pacientes com asma têm maior probabilidade de sofrer de um número maior de comorbidades do que indivíduos não asmáticos, sendo rinite e rinosinusite, obesidade, distúrbios do sono, doença do refluxo gastroesofágico, doença pulmonar obstrutiva crônica e distúrbios de saúde mental as condições mais comuns que podem ocorrer como comorbidades da asma. A assistência farmacêutica se mostrou importante para a efetividade de tratamentos tanto para as doenças crônicas como não crônicas, visando que além da entrega do medicamento o farmacêutico pode auxiliar na adesão do tratamento a partir de sua orientação, sobre o correto uso dos medicamentos, tempo de tratamento, dando a ele uma qualidade de vida melhor, pois por conta da má adesão ao tratamento, ou por falta de informações, essa qualidade de vida pode ser reduzida, ocasionando risco a vida do paciente como também gastos desnecessário para ele, para o sistema de saúde e também para a sociedade. **Conclusão:** Com este trabalho, foi possível verificar a importância da orientação e acompanhamento farmacêutico de pessoas asmáticas, onde além de dispensar o medicamento o farmacêutico deve realizar uma orientação contínua e individualizada, de acordo com o grau de dificuldade que cada paciente apresenta, de como utilizar os medicamentos inalatórios. Assim, além de diminuir hospitalizações, crises, efeitos adversos e gastos desnecessários, também oferece uma maior adesão, garantindo a eficácia do tratamento e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-chave:** Asma. Assistência farmacêutica. Qualidade de vida.